# POLÍTICA NACIONAL DE PRÁTICAS INTEGRATIVAS E COMPLEMENTARES

Coordenação Nacional de Práticas
Integrativas e Complementares em Saúde – CNPICS/DESF/SAPS/MS

Organização Pan-Americana da Saúde

Organização Mundial da Saúde
ESCRITÓRIO REGIONAL PARA AS Américas

"A OMS reconhece a importâncias das **Medicinas Tradicionais** desde à década de 70". Reafirmando a importância na Conferência de Alma-Ata e em diversos documentos das assembleias mundiais de saúde.

"Promover a utilização segura e eficaz das MTCI mediante reconhecimento, regulamentação e pesquisa."

**Traditional, complementary and integrative medicine**

The **WHO Traditional Medicine Strategy 2014–2023** was developed and launched in response to the **World Health Assembly resolution on traditional medicine** (WHA62.13). The strategy aims to support Member States in developing proactive policies and implementing action plans that will strengthen the role traditional medicine plays in keeping populations healthy.

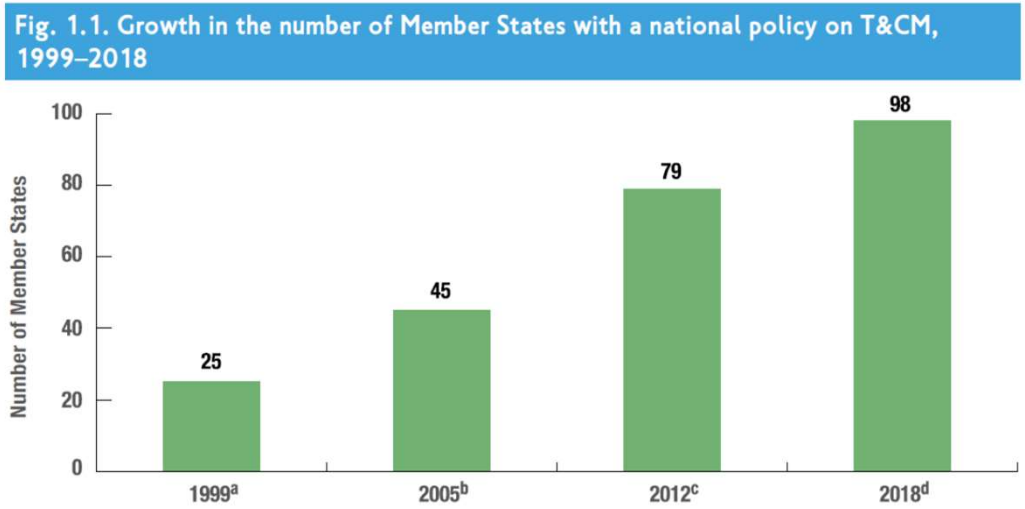
# Expansão das MTCI no Mundo

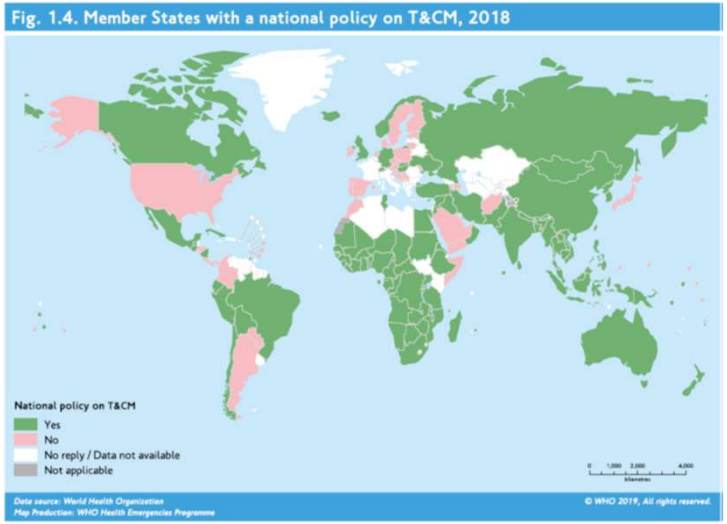
Até 2018, dos Estados-Membros da OMS, no campo das MTCI:

- 98 Institucionalizaram políticas nacionais;
- 109 possuem leis ou regulamentações nacionais;
- 124 regulamentos sobre medicamentos fitoterápicos;
- 75 tem institutos nacionais de pesquisa.

O Brasil é um dos países de referência para as MTCI, principalmente no que diz respeito a integração no SUS em especial na APS.

Inserção de procedimentos em PICS no Rol de Procedimentos e Eventos em Saúde ANS.





# Reconhecimento dos Diagnósticos das MTCI

Inclusão dos códigos referentes as **Medicinas Tradicionais** na Classificação Internacional de Doenças 11- **CID 11**

# PESQUISA EM MTCI

## ORGANIZAÇÕES E CRESCIMENTO GLOBAL

# Organizações Afiliadas – EUROCAM - CAMBRELLA

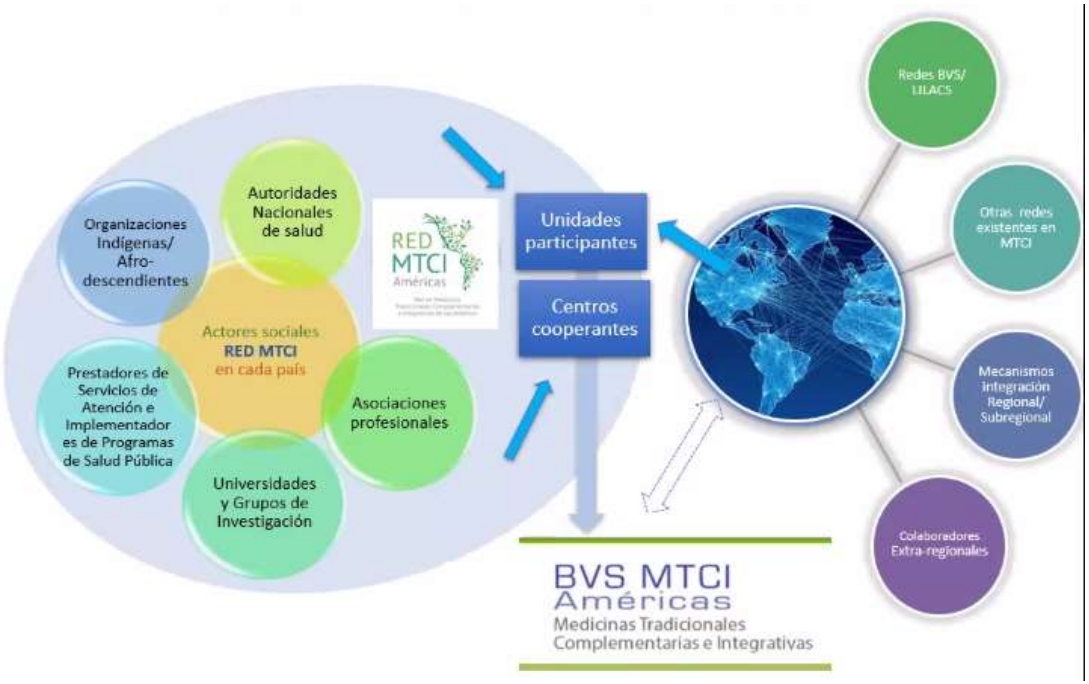
EUROCAM

cambrella

Pan-European research network for Complementary and Alternative Medicine (CAM)

- European Ayurveda Association – EUAA
- European Central Council of Homeopaths – ECCH
- European Committee for Homeopathy – ECH
- European Council of Doctors for Plurality in Medicine – ECPM
- European Federation of Homeopathic Patients' Associations – EFHPA
- European Federation and Forum for Osteopathy – EFFO
- European Federation of Patients' Organisations for Anthroposophic Medicine – EFPAM
- European Herbal & Traditional Medicine Practitioners Association – EHTPA
- European Traditional Chinese Medicine Associations – ETCMA
- International Association for Veterinary Homeopathy – IAVH
- International Council of Medical Acupuncture and Related Techniques – ICMART
- International Federation of Anthroposophic Arts and Eurythmy Therapies – IFAAET
- International Federation of Anthroposophic Medical Associations – IVAA

# Região das Américas – OPAS – BVS MTCI




http://mtci.bvsalud.org/pt/

# National Center for Complementary and Integrative Health

$142.018 milhões de dólares em pesquisa, somente em 2018

National Center for Complementary and Integrative Health

*NIH...Turning Discovery Into Health*

Search N

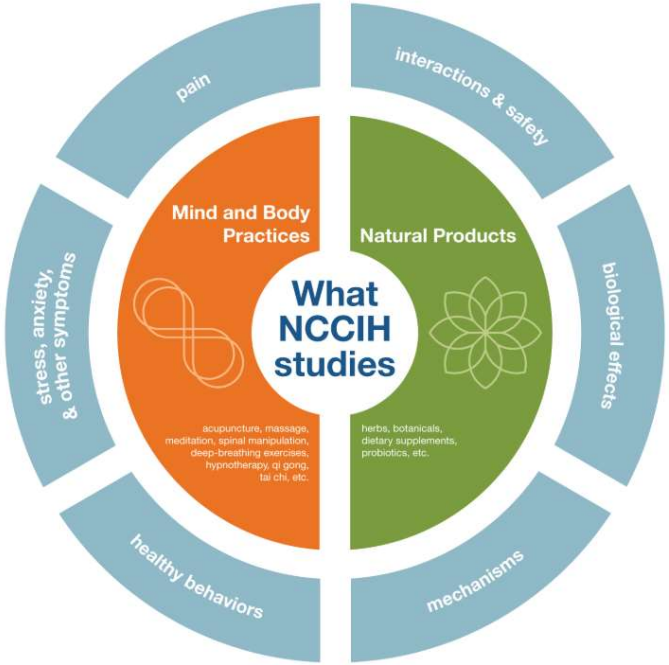
Health Info | Research | Grants & Funding | Training | News &

National Institutes of Health • National Center for Complementary and Integrative Health

NCCIH **Clinical Digest**
for health professionals

## Mind and Body Approaches for Cancer Symptoms and Treatment Side Effects

**NCCIH's Funding Priorities**



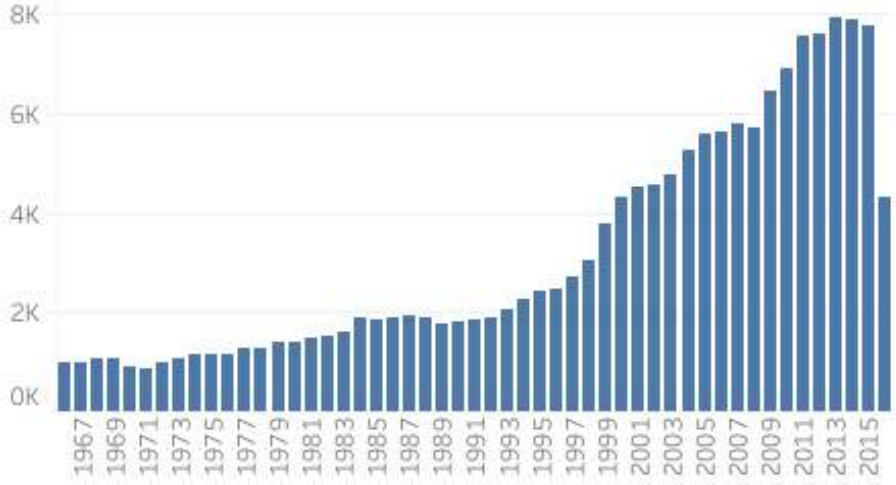

NCCIH 2016 Strategic Plan: Exploring the Science of Complementary and Integrative Health

https://nccih.nih.gov/

# Número de Publicações Científicas

## País de Publicación

## Año de Publicación




## Documentos

| |
|---|
| (Burm.f.) Spreng.: Traditional and Commercial Uses and Phytochemical and F |
| Anti-AChE, Anti-BuChE, and Antioxidant Activity of 12 Extracts of Species. |
| Bioactivities between Traditional Medicine and Chemical Extracts. |
| EFFECTS OF A COMMERCIAL HERBAL MEDICINE USED AS AFRICAN TRADITIO |
| Inhibits Cell Wall Synthesis and Triggers Membrane Depolarization in . |
| or Syndrome Type of Traditional Chinese Medicine Was Associated with the |
| Protective Effects of Berries Cultivated in Umbria (Italy) on Human Hepatoc |

## Descriptores (DeCS/MeSH)

| |
|---|
| PLANTS, MEDICINAL |
| PLANT EXTRACTS |
| PHYTOTHERAPY |
| ELECTRIC STIMULATION THERAPY |
| COMPLEMENTARY THERAPIES |
| ACUPUNCTURE THERAPY |

## Calificador del Descriptor

| |
|---|
| /THERAPY |
| /METHODS |
| /CHEMISTRY |
| /PHARMACOLOGY |
| /THERAPEUTIC USE |
| /DRUG THERAPY |

**Fonte: BVS MTCI**

# Consórcio Americano de Saúde Integrativa

70 Instituições de Pesquisa

- Cedars-Sinai
- Stanford School of Medicine
- The University of Texas MD Anderson Cancer Center — Making Cancer History®
- University of Maryland
- Jefferson
- The University of Arizona — Arizona Center for Integrative Medicine
- Johns Hopkins Medicine
- U.S. Department of Veterans Affairs
- Einstein — Albert Einstein College of Medicine
- Harvard Medical School
- UW Medicine School of Medicine
- Perelman School of Medicine, University of Pennsylvania
- University of Massachusetts Medical School — UMASS — The academic partner of UMass Memorial Health Care
- UC San Diego
- Boston University

https://imconsortium.org/

# Integrative Medicine Fellowships

Arizona
- University of Arizona/Arizona Center for Integrative Medicine
  Fellowship in Integrative Medicine

**California**
- Academy of Integrative Health & Medicine (AIHM)
  AIHM Inter-professional Fellowship in Integrative Health & Medicine
- **Sutter Santa Rosa Family Medicine Residency, Integrative Medicine Fellowship**
  Sutter Santa Rosa IM4Us (Integrative Medicine Fellowship for the Under Served)
- UCSF Osher Center for Integrative Medicine
  Clinical Fellowship in Integrative Medicine (CFIM)

Connecticut
- Stamford Hospital, an affiliate of Columbia University
  Integrative Medicine Fellowship

Illinois
- George Washington University and the Jesse Brown VA Medical Center Integrative Medicine Employee Education/Fellowship Pilot
- Osher Center for Integrative Medicine at Northwestern University
  Integrative Medicine Fellowship

Kansas
- University of Kansas
  Integrative Medicine Fellowship

Massachusetts
- Greater Lawrence Family Health Center

Michigan
- University of Michigan
  Integrative Medicine Fellowship

**New York**
- **Institute for Family Health (IFH) Integrative Family Medicine Fellowship** IFH Fellowship

Ohio
- Alliance Integrative Medicine/Integrative Medicine Foundation
  Integrative Medicine Physician of Excellence Program

Pennsylvania
- Lake Erie College of Osteopathic Medicine Integrative & Lifestyle Medicine
  Graduate Training Program in Integrative Medicine

Texas
- University of Texas Medical Branch (UTMB Health)
  Integrative & Behavioral Medicine Fellowship

Washington, DC
- The George Washington University
  Integrative Geriatric Fellowship
- The George Washington University
  Integrative Medicine Fellowship

Wisconsin
- University of Wisconsin Integrative Medicine Fellowship
  Academic Integrative Health (AIH) Fellowship

# Consórcio Acadêmico Brasileiro de Saúde Integrativa

700 pesquisadores em mais de 70 universidades

## Universidades fundadoras

- USP – Universidade de São Paulo
- UFSC – Universidade Federal de Santa Catarina
- UNIVASF – Universidade Federal do Vale do São Francisco
- UFRN – Universidade Federal do Rio Grande do Norte
- UNEB – Universidade do Estado da Bahia
- UFF – Universidade Federal Fluminense
- UNISUL – Universidade do Sul de Santa Catarina
- UFPE – Universidade Federal de Pernambuco
- UNISC – Universidade de Santa Cruz do Sul
- UAM - Universidade Anhembi Morumbi
- UFRJ – Universidade Federal do Rio de Janeiro
- EEAN – Escola de Enfermagem Anna Nery
- UFC – Universidade Federal do Ceará
- UPE – Universidade de Pernambuco
- EBMSP – Escola Baiana de Medicina e Saúde Pública
- UFOP – Universidade Federal de Ouro Preto
- UNIFESP – Universidade Federal de São Paulo
- UFBA – Universidade Federal da Bahia
- FIOCRUZ/PE – Fundação Oswaldo Cruz

560 grupos de pesquisas na Base do CNPq

http://mtci.bvsalud.org/consorcio-academico/

# Observatório Nacional de Saberes e Práticas Tradicionais, Integrativas e Complementares em Saúde

RedePics · ABRASCO · biblioteca virtual en salud · REDE MTCI Américas · IdeiaSUS · Consórcio Acadêmico Brasileiro de Saúde Integrativa

http://observapics.fiocruz.br/

# Rede Mundial de Grupos de Pesquisa - OMS

A experiência da OPAS com a Rede MTCI está servindo de base para os escritórios regionais da OMS estimularem redes locais. E o escritório já estuda uma base de dados mundial à partir da BVS MTCI, sendo o Brasil um dos principais parceiros.

**REDE DE MEDICINAS TRADICIONAIS, COMPLEMENTARES E INTEGRATIVAS PARA AS AMÉRICAS**

REDE MTCI Américas

Organização Pan-Americana da Saúde

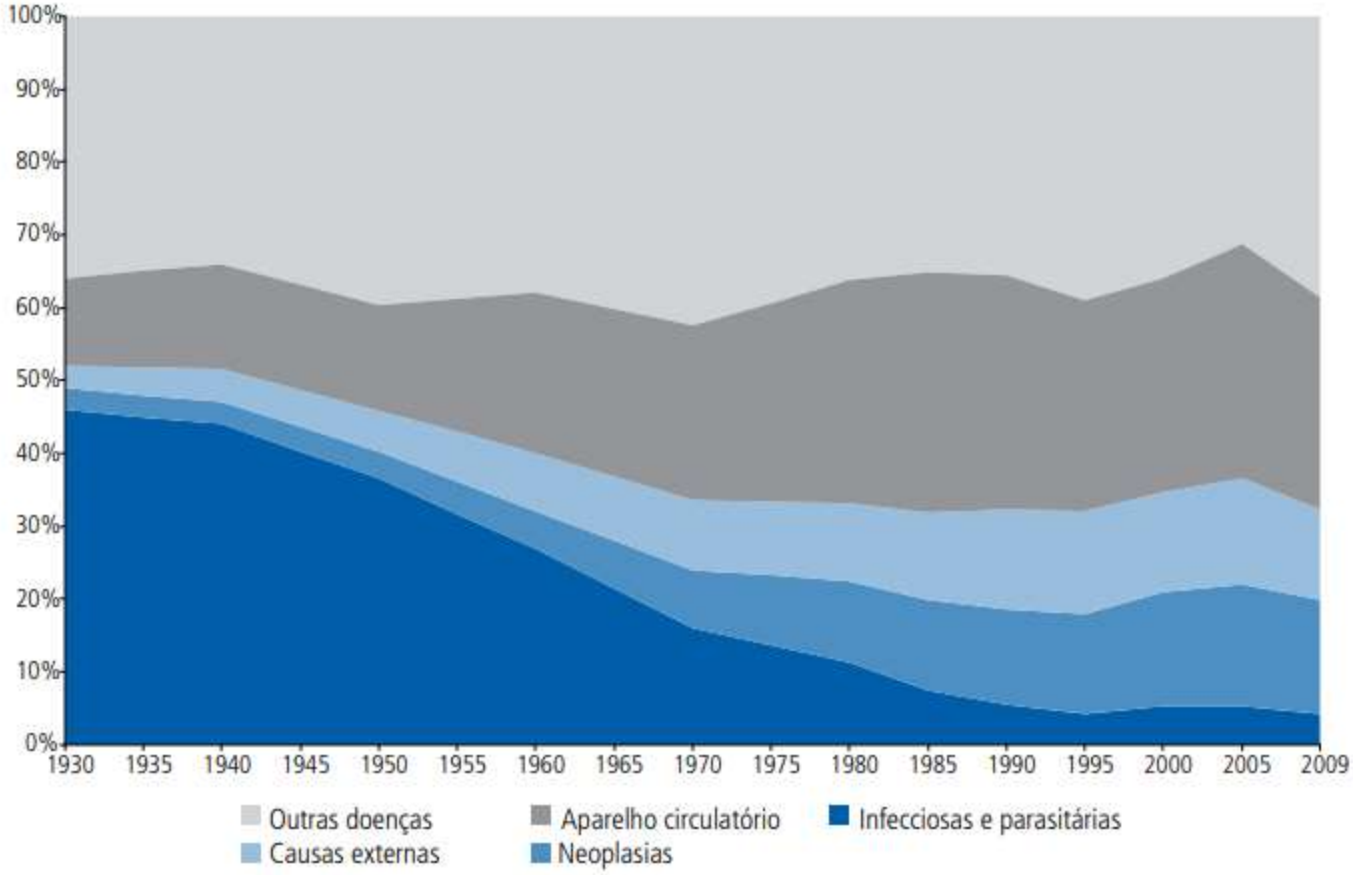
Organização Mundial da Saúde
ESCRITÓRIO REGIONAL PARA AS Américas

# MODELO DE CUIDADO E O PAPEL DAS PICS

# Transição Epidemiológica X Modelo de Cuidado

Necessidades de **profissionais** de saúde formados e **serviços** estruturados para atender além de **situações agudas**.

Gráfico 3: Evolução da mortalidade proporcional segundo causas, Brasil, 1930 a 2009




Fonte: Malta [10].

# Modelo de Cuidado e Resolutividade da Atenção Primária

## 50-70% DAS CONSULTAS GERAM PRESCRIÇÃO DE MEDICAMENTOS

- 40% dos hipertensos não precisam de medicação como primeiro tratamento.
- Mesmo em consultas preventivas, em 30% delas foram prescritas novos medicamentos. (Mendes,)
- 27% dos brasileiros tem dor crônica, 50% utiliza medicamentos, apenas 18% fazem atividade física ou fisioterapia. (PNS, 2013)
- 10 - 12,5% das consultas geram encaminhamentos para especialistas, mas absenteísmo chega a 50%. (Mendes,)
- Brasil faz três vezes mais Ressonância Magnética que países como Estados Unidos, Alemanha e França. (ANS)
- 80% dos exames de imagem dão resultado normal (MS)
- Dados internacionais sugerem que 50% da demanda total da APS não permite o estabelecimento de um diagnóstico claro (Mendes,)

# Modelo de Cuidado com PICS

# Modelo de Cuidado com PICS

**Recomendação 2: Promover articulações intersetoriais necessárias para desmedicalizar o cuidado.**

*Estratégias:*

- Promover a educação permanente em serviço sobre práticas desmedicalizantes, tema pouco debatido pelas equipes de saúde;
- Encaminhar o presente relatório para debate nas comissões técnicas do Conselho Nacional de Saúde e secretarias municipais e estaduais de saúde;
- Fortalecimento das Práticas Integrativas e Complementares em Saúde (PICS) [17] no SUS;
- Propor criação de base de dados sobre o consumo de psicotrópicos nos sistemas de saúde prisional e socioeducativo;
- Incentivar ações integrais no cuidado, para além da medicação, que ajudem a desconstruir a cultura de direito à saúde vinculada à necessária prescrição de medicamentos;

# Modelo de Cuidado com PICS

MOVINGBEYONDMEDICATIONS

## Non-Pharmacological Approaches to Pain Management and Well-Being

In response to the current public health crisis of opioid abuse, overdose, and death, many organizations have issued guidelines and recommendations for treating pain, including the former Surgeon General's "Turn the Tide" campaign. Similar to other guidelines, this campaign recommends non-pharmacological approaches as first line pain treatment, with opioids to be considered only if these and non-opioid pharmacological treatments are ineffective. This document expands upon those recommendations to help primary care clinicians and their patients with this approach.

**1 Assess Patient's Pain and Well-Being**

Perform a thorough assessment of the patient's pain condition, treatments, lifestyle an overall health status

- Ask the patient to describe the pain, including word descriptors, location, duratio aggravating and alleviating factors, intensity, and functional impact
- Ask about the patient's psychological status (e.g., depression, anxiety, ineffective coping styles), nutritional health, sleep pattern, and social and environmental contributors to the pain experience

**2 Set Goals Jointly with the Patient**

- Ask the patient what he or she would like to do, if pain treatment is successful
- Jointly decide on 2-3 SMART (Specific, Measurable, Attainable, Relevant, Time Bound) goals as measures of progress. Set goals for outcomes important to patient, not for pain intensity alone

## 3 Educate the Patient about Integrative Pain Management Options

Describe evidence-informed non-pharmacological and self-care approaches to managing pain and promoting wellness, including but not limited to:

- Acupuncture
- Chiropractic, Osteopathic and Myofascial Manipulation, Massage Therapy, and Physical Therapy
- Cognitive Behavioral Therapy, Stress Management, and other psychological therapies
- Mind-Body Approaches, Meditation, Biofeedback, Guided Imagery
- Yoga, Tai Chi, and other movement therapies

## 4 Develop a Treatment Plan with the Patient; Assess Potential Challenges

- Based on your clinical assessment and discussion with the patient, develop a treatment plan
- Discuss potential challenges, and ways to overcome them, with the patient
- Reinforce that 1) chronic pain is a complex problem with no simple solutions; 2) each patient's path is a little different and you will be there to support your patient along their path; 3) just as the tide causes all boats to rise, getting healthier overall helps all medical conditions improve--even chronic pain
- Obtain patient's commitment to carry out the treatment plan

## 5 Follow Up, Troubleshoot and Modify Treatment Plan as Needed

- See the patient regularly; assess progress toward identified goals at each appointment
- Encourage changes they have made and urge them to continue the good work
- Problem-solve to help overcome barriers to treatment plan adherence
- Modify treatment plan to maximize progress toward goals

### Resources for Information on Nonpharmacological Approaches to Pain Management and Wellbeing

ACADEMIC COLLABORATIVE FOR INTEGRATIVE HEALTH
The Collaborative
www.integrativehealth.org

ACADEMIC CONSORTIUM FOR INTEGRATIVE MEDICINE & HEALTH
www.imconsortium.org

AIHM
Academy of Integrative Health & Medicine
www.aihm.org

www.ihpc.org

# Doenças cardiovasculares

- American Heart Association reconhece que meditação reduz a hipertensão e diminui os riscos de doenças cardiovasculares.
- Tai Chi Chuan é efetivo para melhorar a qualidade de vida de pessoas com insuficiência cardíaca.
- Os exercícios respiratórios, importante para o relaxamento, o combate ao estresse e tem efeitos na pressão arterial.

Foto: Tai Chi Chuan na Praça da Harmonia, Asa Norte. Mestre Woo, cidadão honorário de Brasília, é médico e especialista em práticas de Tai Chi Being Tao. Em 2019, comemorou 88 anos e foi homenageado pela SAS-DF.

# Autocuidado Apoiado

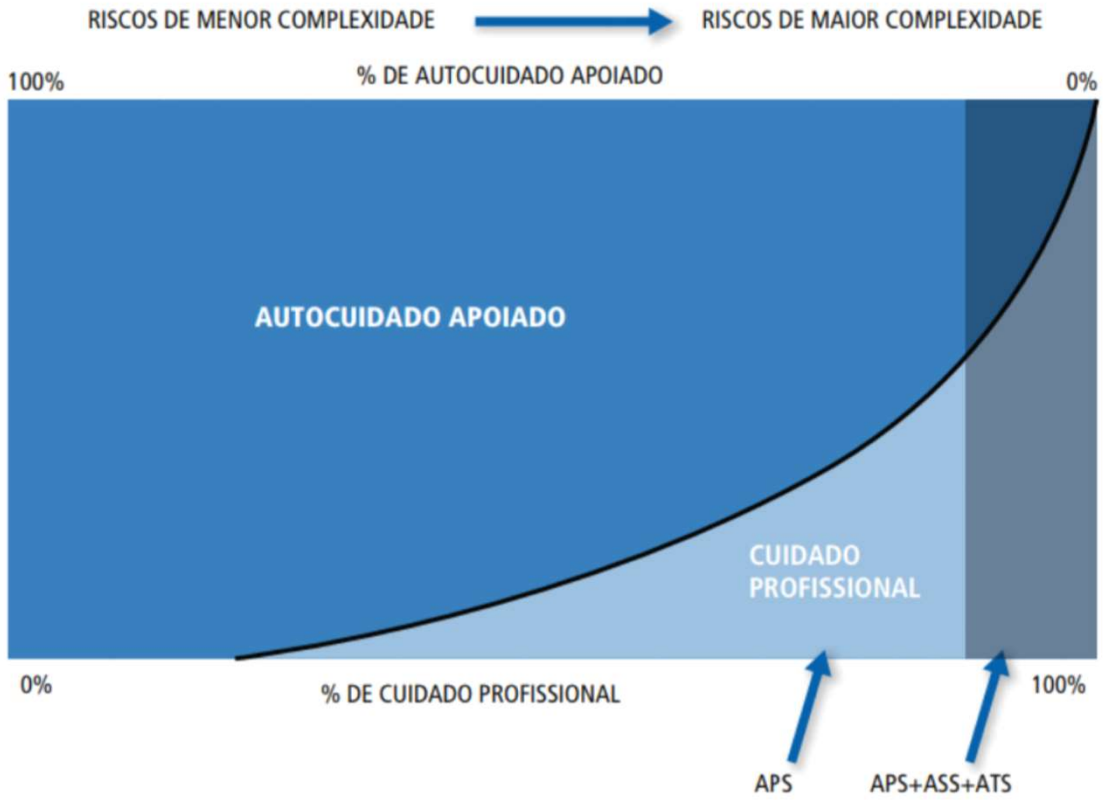
## Benefícios da Meditação

- A prática da meditação contribui para:
  - Aumenta a adesão ao tratamento, incluindo o farmacológico;
  - Melhorar o controle das emoções e do stress;
  - Reduzir a pressão arterial;
  - Diminuir sintomas de intestino irritável;
  - Reduzir ansiedade, depressão e insônia.

Grupo de Tabagismo na Unidade de Saúde do Bairro Alvorada – RS, tem parceria com as PICS:

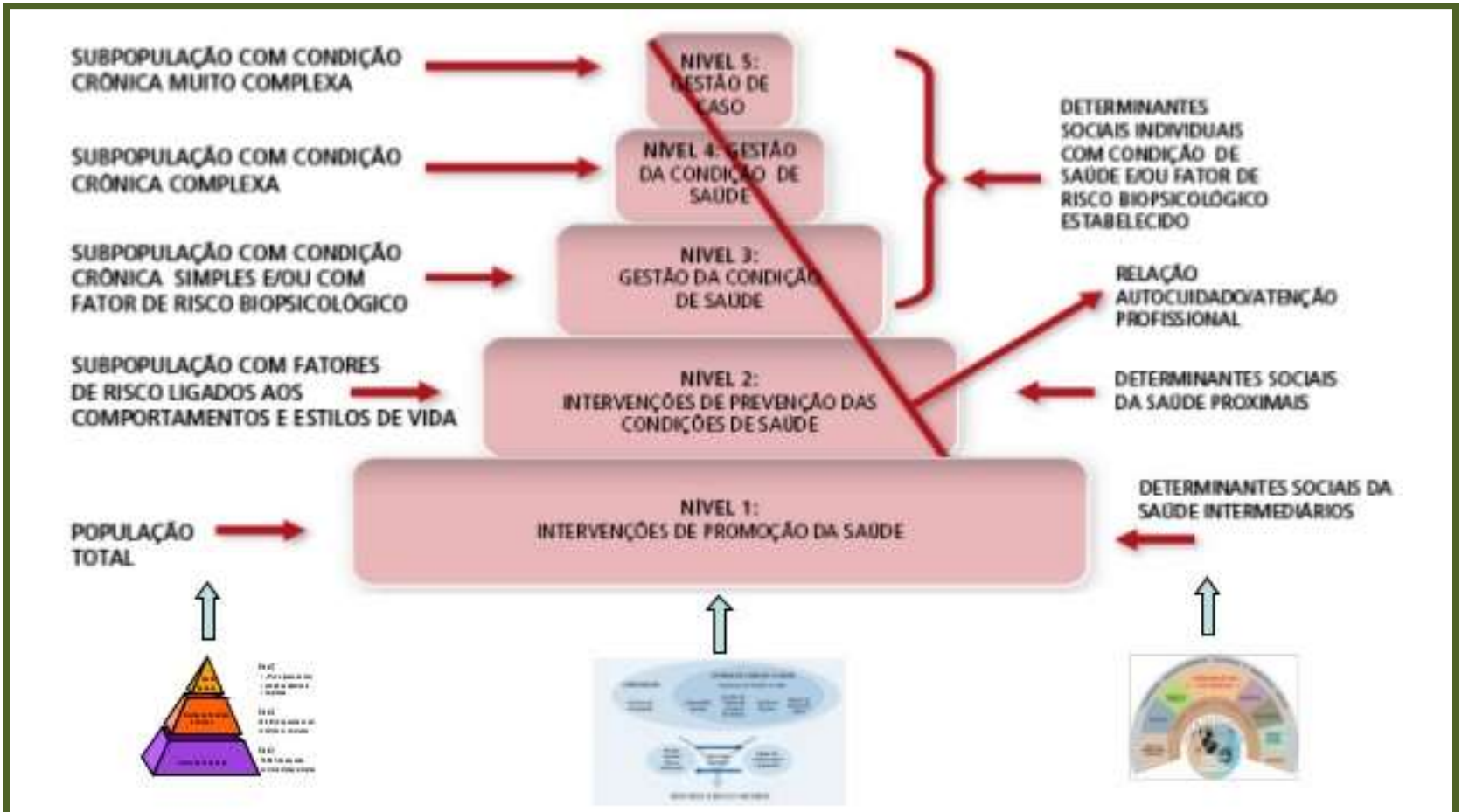
# Autocuidado Apoiado

Figura 8: O espectro da atenção à saúde nas condições crônicas




APS: Atenção primária à saúde
ASS: Atenção secundária à saúde
ATS: Atenção terciária à saúde
Fonte: Brock [349]

# Modelo de Atenção às Condições Crônicas (MACC)




Fonte: Mendes EV. As redes de atenção à saúde. Brasília, Organização Pan-Americana da Saúde, 2011

# Modelo de Cuidado Ampliado pelas PICS

- Cuidado centrado na pessoa;
- Diagnóstico para sintomas inespecífico para a medicina convencional – CID 11;
- Ampliação da oferta terapêutica para queixas comuns na APS, e outros pontos da RAS;
- Fortalecimento do autocuidado-apoiado;
- Formação de Redes Cuidadoras.

# Impacto da Implementação das PICS na Dispensação de Medicamentos na Atenção Primária

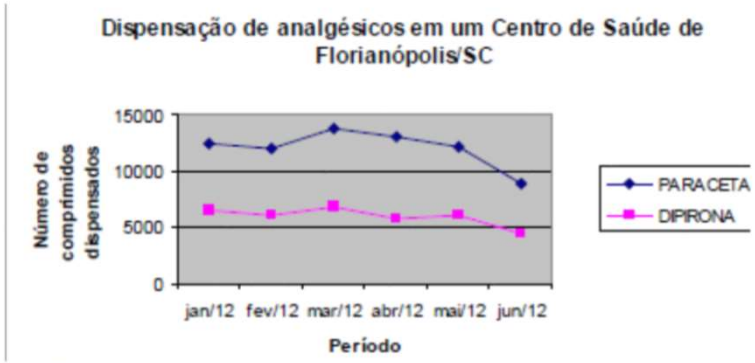



**Gráfico 2:** Evolução da dispensação de analgésicos no Centro de Saúde investigado no primeiro semestre de 2012
Fonte: InfoSaúde®

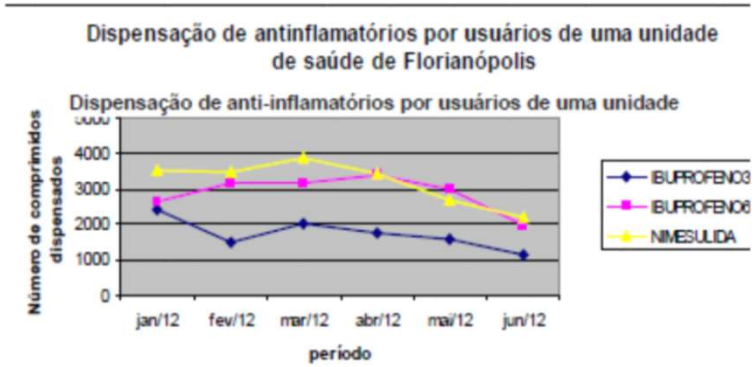
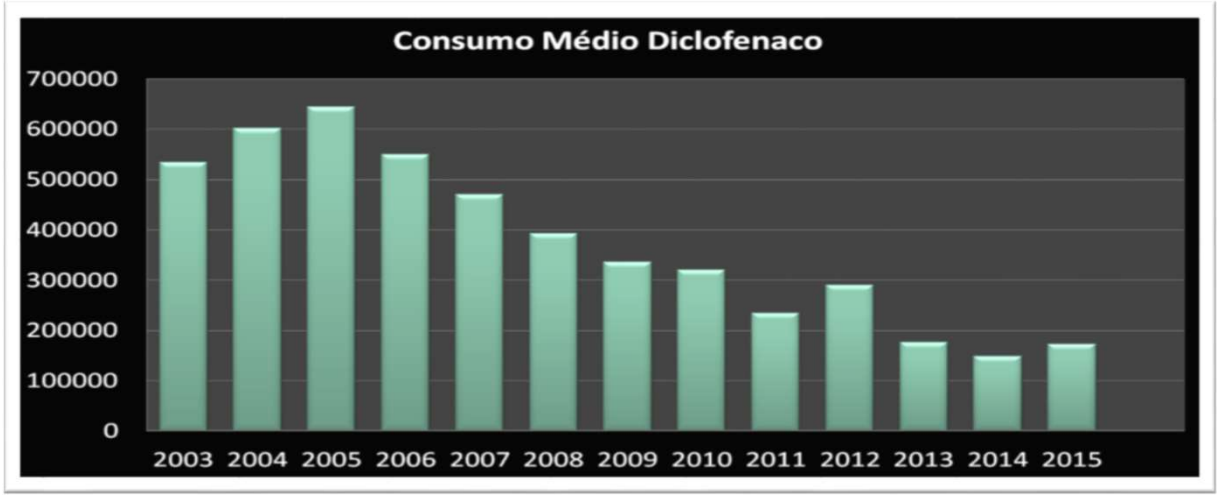



**Gráfico 3:** Evolução da dispensação de anti-inflamatórios no Centro de Saúde investigado no primeiro semestre de 2012
Fonte: InfoSaúde®

Redução do uso de Antiinflamatório após integração das PICS em Campinas - BR



# Modelo de Cuidado Ampliado pelas PICS

# Revisões Sistemáticas e Meta Análises

| Procedimentos em PICS | AB- 2018 | MAC - 2018 | TOTAL | Revisões Sistematicas e Meta Análises (pubmed) |
|---|---|---|---|---|
| TOTAL | 355.471 | 1.110.780 | 1.466.251 | **3.377** |
| ACUPUNTURA (inserção de agulha/ventosa/moxa/eletroestimulação) | 115.499 | 638.237 | 753.736 | **1.306** |
| SESSÃO MASSOTERAPIA | 2.709 | 21.967 | 24.676 | **463** |
| YOGA | 949 | 23.943 | 24.892 | **376** |
| SESSÃO TRATAMENTO QUIROPRÁTICO | 387 | 1.327 | 1.714 | **266** |
| SESSÃO MUSICOTERAPIA | 850 | 2.886 | 3.736 | **241** |
| SESSÃO MEDITAÇÃO | 1.813 | 5.108 | 6.921 | **234** |
| PRAT. CORP. MED. TRAD. CHINESA (Tai Chi Chuan, qigong) | 27.149 | 85.468 | 112.617 | **150** |
| TRAT. TERMAL/CRENOTERÁPICO | 6 | 2.587 | 2.593 | **101** |
| SESSÃO REIKI | 4.970 | 8.856 | 13.826 | **59** |
| SESSÃO TRATAMENTO OSTEOPÁTICO | 434 | 1.871 | 2.305 | **48** |
| SESSÃO AURICULOTERAPIA | 191.172 | 240.161 | 431.333 | **42** |
| SESSÃO ARTETERAPIA | 2.117 | 9.950 | 12.067 | **41** |
| OFIC. MASG/ AUTO-MASSAGEM | 1.088 | 23.223 | 24.311 | **40** |

# Linhas Guias e Sínteses de Evidência

- A Clinical Practice Guideline From the **American College of Physicians;**
- Meditation and Cardiovascular Risk Reduction - A Scientific Statement From the **American Heart Association**;
- **American College of Chest Physicians** Evidence-Based Clinical Practice Guidelines;
- MOVING BEYOND MEDICATIONS - **Academic Consortium for Integrative Medicine & Health**;
- Agency for Healthcare Research and Quality's - **Departamento de Saúde e Serviços Humanos dos Estados Unidos**;
- **American Pain Society**;
- Clinical Guidelines Osteoarthritis - **NIH NCCIH**;
- An evidence map of the effect of Tai Chi on health outcomes;
- Evidence-Based Evaluation of Complementary Health Approaches for Pain Management in the United States - **Mayo Clinic Proceedings;**
- Clinical practice guidelines from the **Society for Integrative Oncology**

AHA SCIENTIFIC STATEMENT

American Heart Association | American Stroke Association

Meditation and Cardiovascular Risk Reduction
A Scientific Statement From the American Heart Association

Glenn N. Levine, MD, FAHA, Chair; Richard A. Lange, MD, MBA, FAHA, Vice Chair; C. Noel Bairey-Merz, MD, FAHA; Richard J. Davidson, PhD; Kenneth Jamerson, MD, FAHA; Puja K. Mehta, MD, FAHA; Erin D. Michos, MD, MHS, FAHA; Keith Norris, MD; Indranill Basu Ray, MD; Karen L. Saban, PhD, RN, APRN, CNRN, FAHA; Tina Shah, MD; Richard Stein, MD; Sidney C. Smith, Jr, MD, FAHA; on behalf of the American Heart Association Council on Clinical Cardiology; Council on Cardiovascular and Stroke Nursing; and Council on Hypertension

ELSEVIER

Chest
Volume 132, Issue 3, Supplement, September 2007, Pages 340S-354S

CHEST

DIAGNOSIS AND MANAGEMENT OF LUNG CANCER: ACCP GUIDELINES (2ND EDITION)

Complementary Therapies and Integrative Oncology in Lung Cancer: ACCP Evidence-Based Clinical Practice Guidelines (2nd Edition)

Solloway *et al. Systematic Reviews* (2016) 5:126
DOI 10.1186/s13643-016-0300-y

Systematic Reviews

RESEARCH Open Access

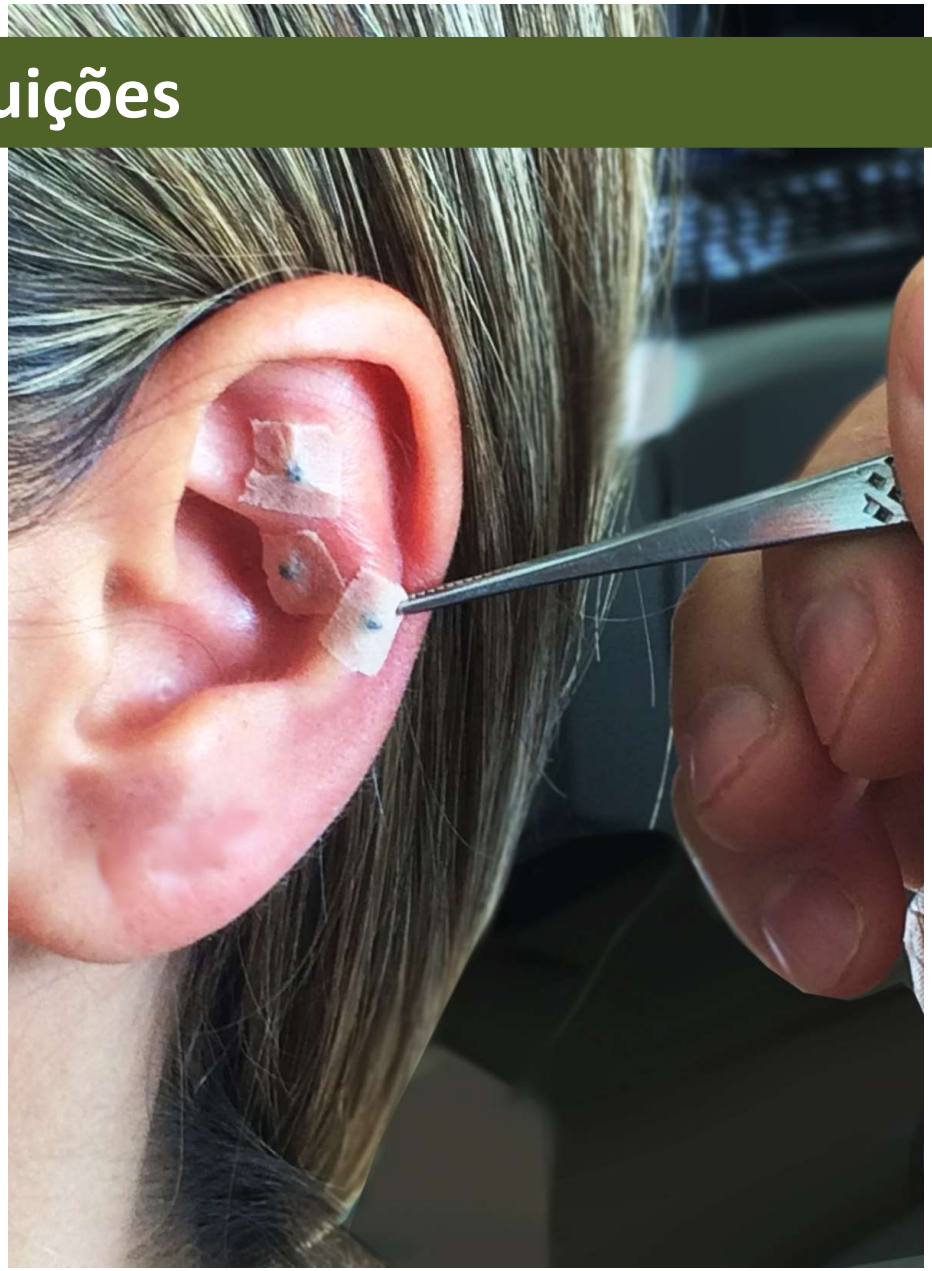
CrossMark

An evidence map of the effect of Tai Chi on health outcomes

Michele R. Solloway[1], Stephanie L. Taylor[1], Paul G. Shekelle[1,2,3,4], Isomi M. Miake-Lye[1,2], Jessica M. Beroes[2], Roberta M. Shanman[4] and Susanne Hempel[4*]

# Principais Contribuições

- Manejo da dor (incluindo Chikungunya);
- Doenças cardiovasculares;
- Doenças osteoarticulares;
- Problemas emocionais (ansiedade, depressão, relações familiares);
- Uso Racional de Medicamentos;
- Estímulos motores e cognitivos para reabilitação;
- Prevenção de quedas e manutenção da autonomia em idosos;
- Tecnologias sociais para socialização, promoção da saúde e mudança do estilo de vida e para o autocuidado;
- Diagnóstico e tratamento de sintomas inespecíficos para a medicina convencional (CID-11).

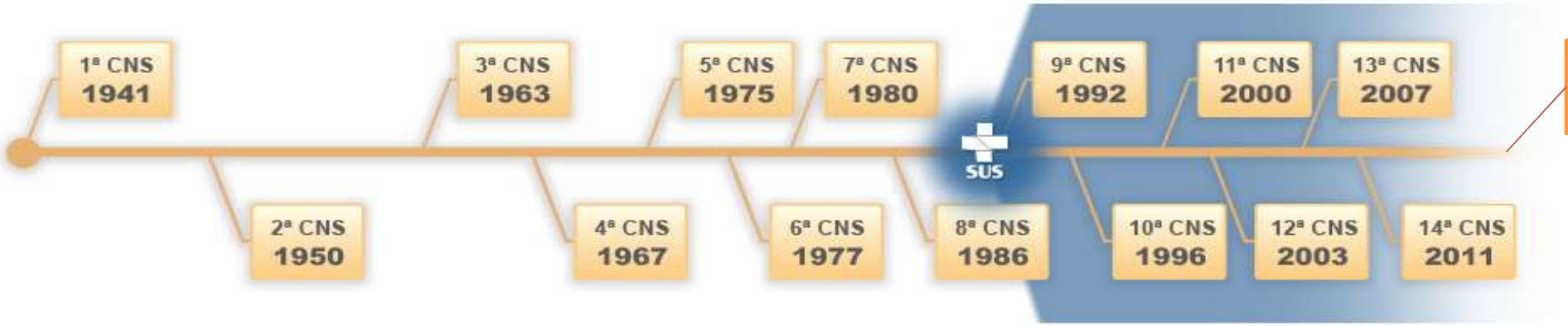


# Histórico da Institucionalização das PICS no Brasil

Institucionalização no Serviço Público:

- 1986 - 8ª Conferência Nacional de Saúde;
- 1988 - Instituição da Comissão Interministerial de Planejamento e Coordenação (CIPLAN). Resoluções CIPLAN nº 4/5/6/7/8 03/1988 SUS – CONSTITUIÇÃO DE 1988;
- 2003 – Constituição de Grupo de Trabalho no Ministério da Saúde com o objetivo de elaborar a Política Nacional de Medicina Natural e Práticas Complementares – PMNPC – no SUS (atual PNPIC);
- 2006 – PUBLICAÇÃO DAS PORTARIAS GM nº 971, 1600 e 853;
- 2017 – Ampliação do escopo de práticas da PNPIC, por meio da PORTARIA GM nº 849;
- 2018 – Nova ampliação da PNPIC, por meio da PORTARIA GM nº 702;

# PICS e nas Conferências Nacionais de Saúde




15º CNS 2015

**16º CNS 2019**

16ª CONFERÊNCIA NACIONAL DE SAÚDE
DEMOCRACIA E SAÚDE
Brasília - DF, 4 a 7 de agosto de 2019

**No eixo:** A defesa da Estratégia de Saúde da Família (ESF) para a consolidação do modelo de atenção resolutivo - Aumento da resolutividade de ações - acesso às Práticas Integrativas e Complementares em Saúde.

**8ª Conferência Nacional de Saúde**

Relatório final deliberou em seu pela *"introdução de práticas alternativas de assistência à saúde no âmbito dos serviços de saúde, possibilitando ao usuário o acesso democrático de escolher a terapêutica preferida"* (CNS, 1986, p. 10)..

HISTÓRICO DA

# POLÍTICA NACIONAL DE PRÁTICAS INTEGRATIVAS E COMPLEMENTARES NO SUS

**1999**

PORTARIA GM/MS Nº 1.230
DE 14 DE OUTUBRO DE 1999

**Inclui os procedimentos Homeopatia e Acupuntura na Tabela SUS**

**2006**

PNPIC

PORTARIA GM Nº 971
DE 03 DE MAIO DE 2006

**Instituiu a PNPIC, reconhecendo Medicina Tradional Chinesa/ Acupuntura, Plantas Medicinais e Fitoterapia e Medicina Antroposófica, Termalismo Social/ Crenoterapia.**

**2006**

PORTARIA Nº 1.600
DE JULHO DE 2006

**Aprova a constituição do Observatório das Experiências de Medicina Antroposófica**

**2006**

PORTARIA GM Nº 853
DE 17 DE NOVEMBRO DE 2006

**Cria Código próprio para as PICSno SCNES incluiu os códigosdas PICS -Plantas Medicinais, Fitoterapia, Antroposofia Aplicada à Saúde e Termalismo**

SCNES

**2007**

PORTARIA SAS Nº 398,
DE 11 DE JULHO DE 2007

**Estabelece o pagamento dos procedimentos – Acupuntura -por meio de FAEC.**

**2008**

PORTARIA GM/MS
Nº 154 DE 24 DE JANEIRO

**Cria os Núcleos de Apoio à Saúde da Família(NASF)e estabelece as PICS entre as atividades realizadas pelos profissionais (multiprofissional)**

HISTÓRICO DA

# POLÍTICA NACIONAL DE PRÁTICAS INTEGRATIVAS E COMPLEMENTARES NO SUS

**2016**

PORTARIA SAS Nº 404 DE 15 DE ABRIL DE 2016

**Inclui na Tabela SUS os seguintes procedimentos: Terapia Comunitária, Dança Circular/ Biodança, Yoga, Oficina de Massagem/Automassagem,Sessão de Auriculoterapia, Sessão de Massoterapia e Termalismo/Crenoterapia**

**2017**

PNPIC +14 NOVAS PRÁTICAS

PORTARIA GM/ MS Nº 849 DE 27 DE MARÇO

**Amplia o rol de práticas integrativas e complementares no SUS.**

**São incorporadas 14 novas práticas:**

***Arteterapia, Ayurveda, Biodança, Dança Circular, Meditação, Musicoterapia, Naturopatia, Osteopatia, Quiropraxia, Reflexoterapia, Reiki, Shantala,Terapia Comunitária Integrativa e Yoga***

**2017**

PORTARIA SAS Nº 145 DE 11 DE JANEIRO DE 2017

**Define as classificações e códigos do SCNES e da Tabela SUS referentes aos procedimentos de PICS previstos desde 2016 na Portaria nº 404.**

**E inclui na Tabela SUS: Sessão de Arteterapia, Sessão de Meditação,Sessão de Musicoterapia, Tratamento Naturopático, Sessão de Tratamento Osteopático, Sessão de Tratamento Quiroprático**

**2017**

PORTARIA SAS Nº 633 DE 28 DE MARÇO

**Portaria Consolidada nº 2, Anexo XXV Consolidação das normativas Portaria consolidou todas as normativas anteriores vigentes e revogou a Portaria GM Nº 1600 de 17 de julho de 2006**

**2018**

PORTARIA GM Nº 702 DE 21 DE MARÇO DE 2018

**Amplia o rol de práticas integrativas e complementares no SUS. São incorporadas 10 novas práticas: Aromaterapia, Apiterapia, Bioenergética, Constelação Familiar, Cromoterapia, Geoterapia, Hipnoterapia, Imposição de Mãos, Medicina Antroposófica/Antroposofia aplicada à Saúde, Ozonioterapia, Terapia de Florais e Termalismo Social/Crenoterapia**

PNPIC +10 NOVAS PRÁTICAS

**2018**

PORTARIA GM Nº 1988 DE 20 DE DEZEMBRO DE 2018

**Atualiza os procedimentos, código e serviços de Práticas Integrativas e Complementares na Tabela SUS.**

# POLÍTICA NACIONAL DE PRÁTICAS INTEGRATIVAS E COMPLEMENTARES NO SUS - PNPIC

**Objetivos**:

- Incorporar e implementar a PNPIC no SUS;
- Contribuir para o **aumento da resolubilidade** do Sistema e para a ampliação do acesso às PICS;
- **Uso racional do sistema de saúde;**
- Estimular as ações referentes ao controle/participação social.

# Distribuição dos Serviços de PICS no Brasil

**População - 208 milhões de pessoas**
**150 milhões de brasileiros SUS dependentes**

As práticas integrativas estão presentes em **15.955 serviços de saúde da RAS**, sendo na **atenção básica 14.456** (92%) dos estabelecimentos, distribuídos em **4.323 municípios** (78%) e em todas das capitais (100%).

*Fonte: Ministério da Saúde - Cadastro Nacional dos Estabelecimentos de Saúde do Brasil – CNES*
*Dados: SISAB/DATASUS 2018 (Parcial)*

# Panorama dos Estados

| REGISTRO DA PRODUÇÃO EM PICS NO BRASIL | 2.017 | 2018 (Parcial) |
|---|---|---|
| Atendimentos Individuais na APS | 1.416.607 | 985.158 |
| Atividades Coletivas | 25.206 | 80.535 |
| Participantes Registrados na APS | 322.650 | 650.779 |
| Procedimentos na APS | 148.152 | 353.626 |
| Procedimentos na MAC | 1.143.073 | 1.110.780 |

# Financiamento das PICS

*PNPIC aponta que cabe ao gestor federal definir o mecanismo de financiamento (financiamento próprio do MS e regra para o rateio entre os entes)*

| | |
|---|---|
| PAB | As PICS compõem o rol de atividades à ser realizadas pela Atenção Primária à Saúde e acontecem no processo de trabalho dos profissionais da APS, e não possuem recursos orçamentários federais específicos. Integram o PAB destinados aos municípios. |
| MAC | De 2006 a 2008 os 3 procedimentos PICS de Acupuntura eram financiados por meio do FAEC. A partir de janeiro de 2008, os procedimentos foram incorporados no custeio da MAC, com média de repasse anual 2.7 milhões. |

| Procedimento | Código | Valor (R$) |
|---|---|---|
| Sessão de Acupuntura Aplicação de Ventosas/Moxa | 03.09.05.001-4 | 0,50 |
| Sessão de Acupuntura com Inserção de Agulhas | 03.09.05.002-2 | 3,75 |
| Sessão de Eletroestimulação | 03.09.05.003-0 | 0,70 |

Os municípios, Estados e o Distrito Federal têm autonomia para definir como e aonde executar o recursos orçamentários e financeiros para implementação da Política.

6 Estados e o Distrito Federal possuem recurso próprio para o investimento e custeio de PICS, presentes também nos instrumentos de gestão: PPA, Plano de Saúde, LOA, Relatórios de Gestão.

# Panorama dos Estados

**Estados realizam apoio aos seus municípios**

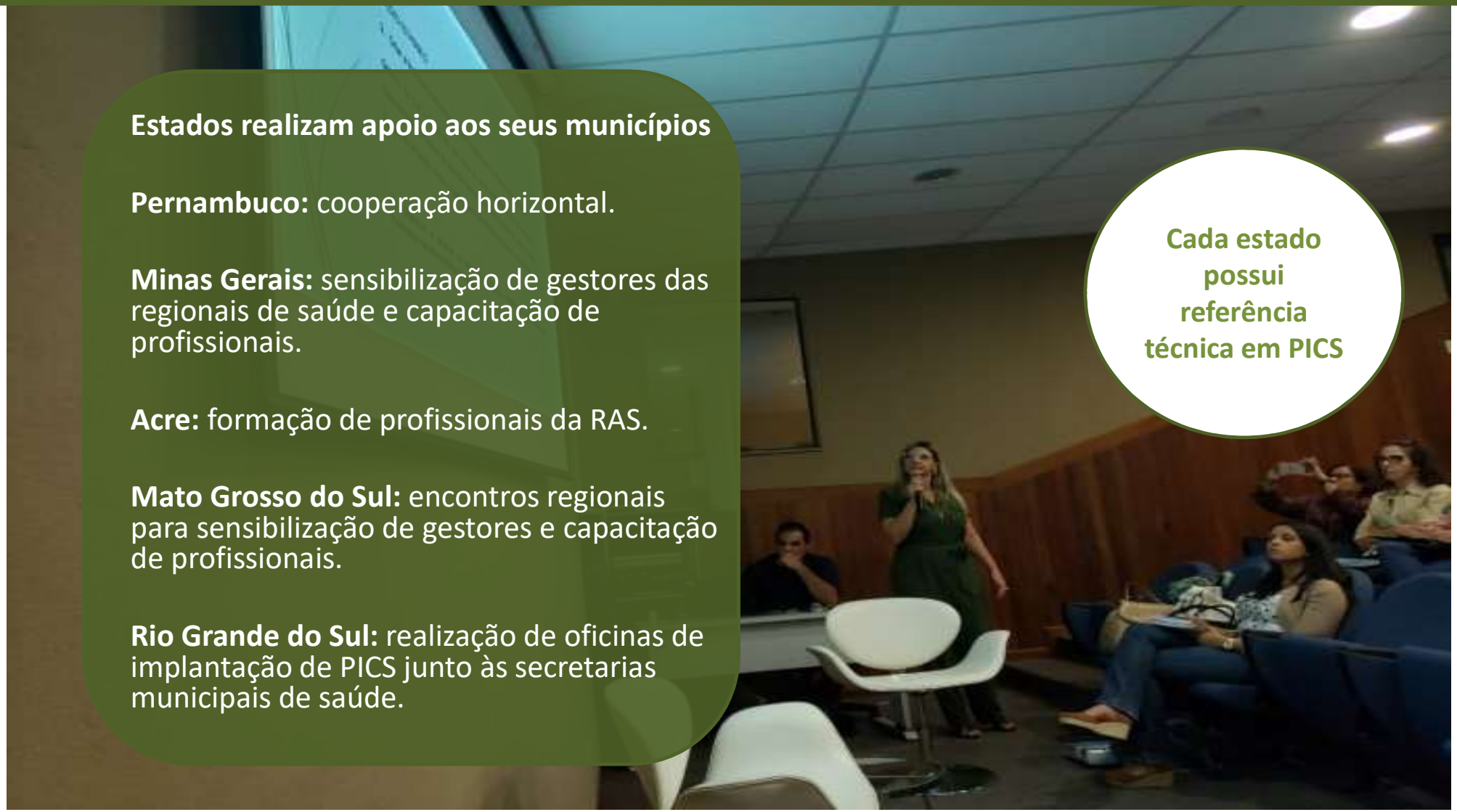
**Pernambuco:** cooperação horizontal.

**Minas Gerais:** sensibilização de gestores das regionais de saúde e capacitação de profissionais.

**Acre:** formação de profissionais da RAS.

**Mato Grosso do Sul:** encontros regionais para sensibilização de gestores e capacitação de profissionais.

**Rio Grande do Sul:** realização de oficinas de implantação de PICS junto às secretarias municipais de saúde.

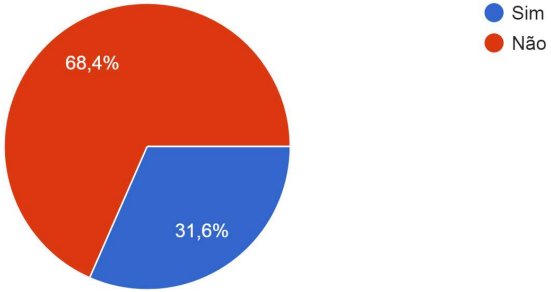


**Cada estado possui referência técnica em PICS**

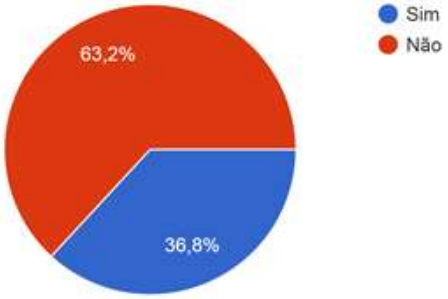
# Panorama dos Estados

Monitoramento realizada pela Coordenação em 2018 – 19 estados responderam

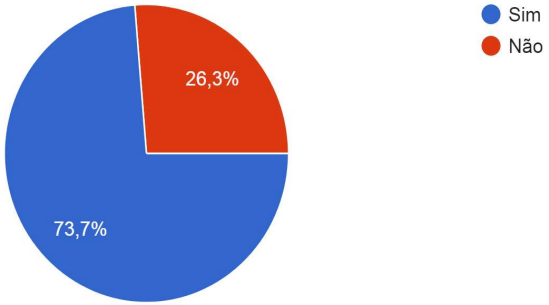
Estados que possuem recursos para as ações de PICS



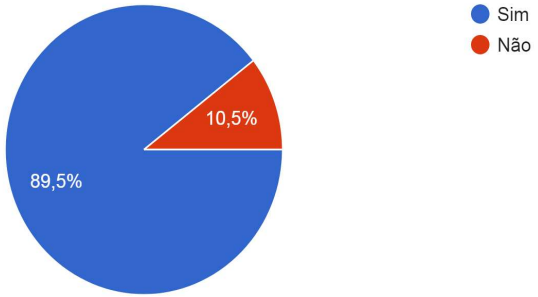

Percentual de estados que tiveram as PICS pautadas nos Conselhos de Saúde



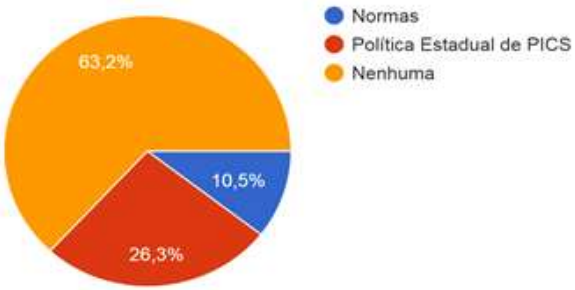

Percentual de estados com as ações de PICS inseridas no Plano Estadual de Saúde




Percentual de estados que elaboraram estratégias para ampliação e qualificação das PICS para 2019




Percentual de estados que possuem legislação própria para institucionalização das PICS



# Panorama dos Estados

## Estados com Política

| UF |
|---|
| DISTRITO FEDERAL (DF)* |
| ESPÍRITO SANTO (ES) |
| GOIÁS (GO)* |
| MINAS GERAIS (MG) |
| PARANÁ (PR) |
| RIO GRANDE DO NORTE (RN) |
| RIO GRANDE DO SUL (RS) |
| SANTA CATARINA (SC) |
| BAHIA (BA) |

** UFs com politicas de PICS em revisão.*

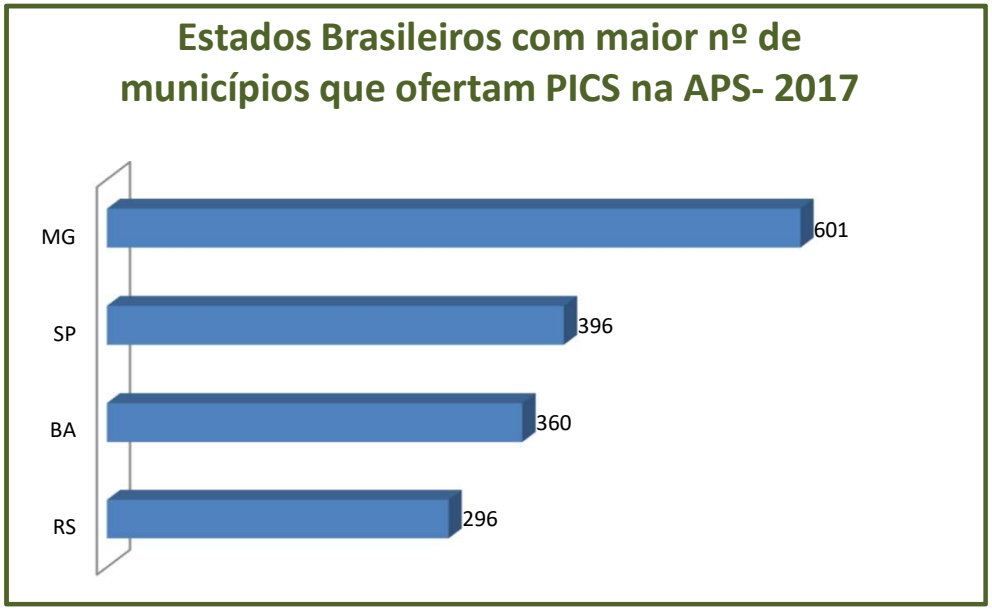
## Estados com financiamento

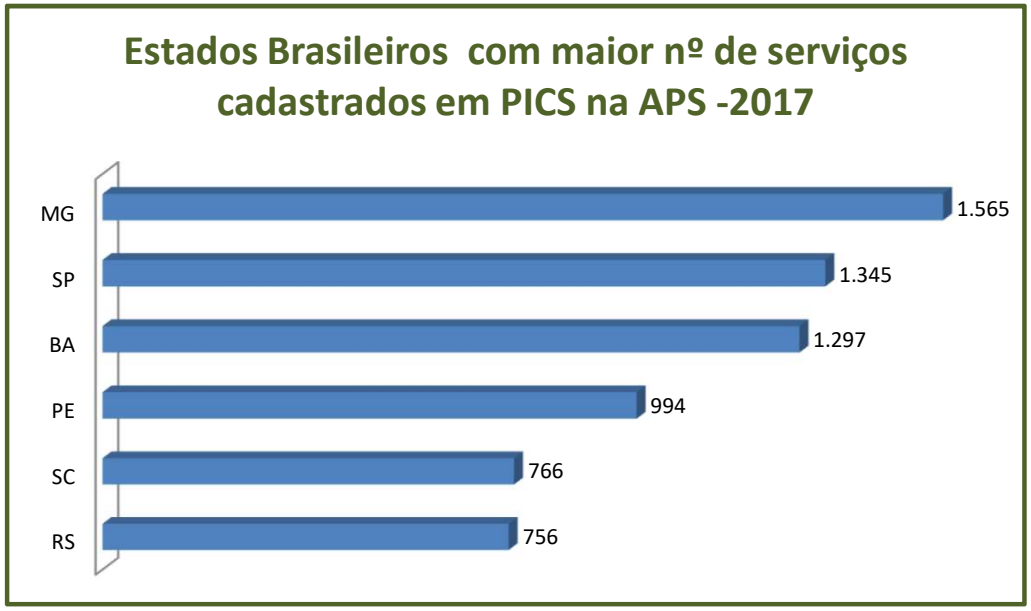
| UF |
|---|
| BAHIA (BA) |
| MARANHÃO (MA) |
| MINAS GERAIS (MG) |
| SERGIPE (SE) |
| PARÁ (PA) |
| GOIÁS (GO) |
| |
| |

## Estados com política em discussão

| UF |
|---|
| MATO GROSSO (MT) |
| PARÁ (PA) |
| MATO GROSSO DO SUL (MS) |
| |
| |
| |
| |
| |

# Panorama dos Estados




*Fonte: Ministério da Saúde - Cadastro Nacional dos Estabelecimentos de Saúde do Brasil – CNES*
*Dados: SISAB/DATASUS 2017*

# Experiências Exitosas – CONASEMS

## Práticas Integrativas Complementares na Atenção Básica de São Gabriel (RS)

Cuidados integrados para aplacar a dor de quem sofre com doenças crônicas. O município de São Gabriel inseriu as Práticas Integrativas Complementares na sua Rede de Atenção Básica, desenvolvendo ações de cuidados aos portadores de dores crônicas. Medicina Tradicional Chinesa, Yoga, Microfisioterapia e Constelações Familiares foram integradas à Atenção Básica, com a criação da Clínica de Dor (
a implantação da Academia da Saúde. Usuários e
Básicas de Saúde são avaliados na Clínica de Dor p
que constrói uma linha de cuidados envolvendo a
fisioterapia e Constelações Familiares, com o ap
Danças Circulares acontecem na Academia da Saú
uma educadora física. Integrar essas práticas no cu
uma abordagem holística e humanizada. Cada in
particularidades e se constrói uma linha de cuida
técnicas oferecidas. As Práticas Integrativas troux
uma boa aceitação da comunidade, a sensibilizaçã
filas e redução dos custos. A SMS pretende ampl
novas fontes de recursos.

## Práticas de Atenção Plena estimulam mudanças nos usuários do Caps AD

A dependência química provoca dificuldades de concentração, crises de ansiedade e desmotivação para as atividades cotidianas, entre outros distúrbios. Sensível às inúmeras alteraç
doença pode causar, o município de Por
práticas de Atenção Plena, cujo objetivo é trabalhar eq
da ansiedade, visando melhorar a qualidade de vida d
zadas em grupos abertos, que se iniciam com orientaç
são estimulados a inserir no seu cotidiano técnicas d
a percepção do ser e de novas experiências sensoria
aberto à exposição de relatos pessoais e se encerra
relaxamento físico. Participam da atividade, em méd
sessão semanal. As atividades são realizadas em ambi
com recursos materiais e de áudio adequados, sob a co
uma psicóloga e uma enfermeira. Os usuários relatam
participar do grupo, que estão mais relaxados e que
do sono, da atenção e da concentração. Há depoim
autopercepção e na qualidade de vida relacional e o

## Acupuntura, Automassagem e Auriculoterapia na Atenção Básica

A realidade da Atenção Básica imprime cada vez mais a ampliação da oferta de cuidados e, sobretudo, modelos de atenção pautados na lógica da promoção e prevenção à saúde. Foi nesta perspectiva que, em janeiro de 2016, a Prefeitura de Mogi das Cruzes iniciou a oferta da acupuntura para pacientes de saúde mental e, a partir de junho daquele mesmo ano, incrementou as Práticas Integrativas e Complementares com a inclusão da automassagem e auriculoterapia para os pacientes da rede básica municipal. A aprovação e a busca dos usuários pelas atividades têm servido de termômetro para a gestão municipal difundir ainda mais as ações. Consolidadas estas atividades, já se discute a capacitação e formação de profissionais da rede básica de saúde para ampliação do serviço. A iniciativa partiu de três psicólogos habilitados para o exercício da acupuntura que atuavam na Atenção Básica. Eles propuseram, em meados de 2015, a inserção do procedimento entre os cuidados oferecidos pela rede. Logo, as experiências com os pacientes mostraram-se promissoras e o serviço foi ampliado. Se a acupuntura era oferecida apenas para os usuários da saúde mental, a automassagem e as sessões de auriculoterapia foram implantadas dentro de um modelo de fluxo aberto/demanda espontânea, sendo disponíveis à população dos territórios de referência das unidades.

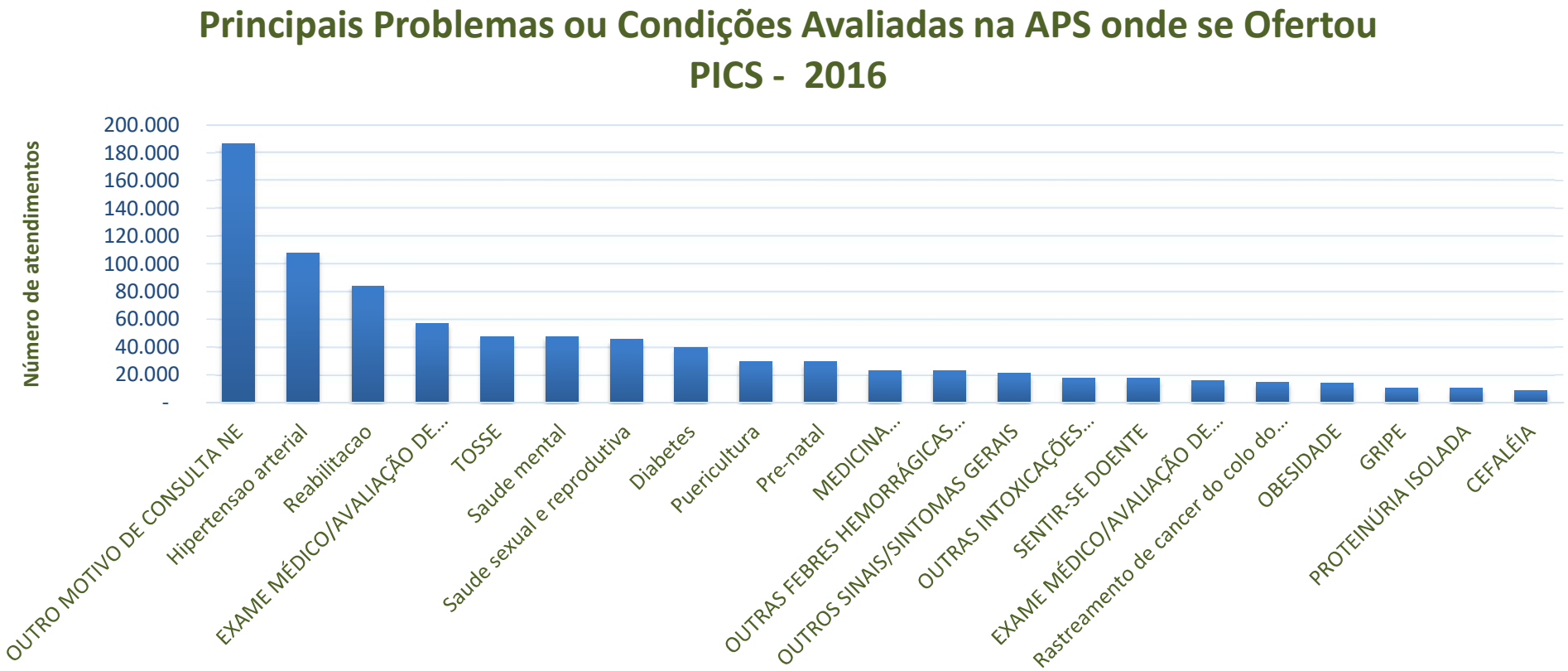
## Úlcera Varicosa X Acupuntura no SUS

A Secretaria Municipal de Saúde de Bom Sucesso desenvolveu um programa voltado ao tratamento, por meio da acupuntura, de pacientes que apresentam quadro crônico de úlcera varicosa, sem resposta aos tratamentos convencionais. Alguns deles tinham indicação de amputação de membros. O objetivo do programa é proporcionar uma melhor qualidade de vida para esses pacientes, reduzindo o desconforto, acelerando a
rando a autoestima. Foram selecionados para esse grupo,
realizando tratamento há vários anos em diversas especia-
o dermatologia, cirurgia vascular e medicina hiperbárica,
ivos. A acupuntura utilizada segue as técnicas da medicina
com acupuntura sistêmica e moxabustão. Os pacientes são
uipe multidisciplinar, com a presença de médico clínico
companhamento através de exames de cultura com anti-
dessa
a com
de 15
cica-

**Município**
Bom Sucesso (PR)
**Secretário de Saúde**
Pedro dos Santos Nogueira
**Responsável pelo Projeto**
Marcos Aurélio Raniero
**Contatos**
(43) 34421412
marraniero@hotmail.com

Das 500 experiências avaliadas para o Congresso do CONASEMS que será em Julho de 2019 – cerca de 60% são de PICS

# CARACTERIZAÇÃO DAS PRÁTICAS INTEGRATIVAS E COMPLEMENTARES - PICS

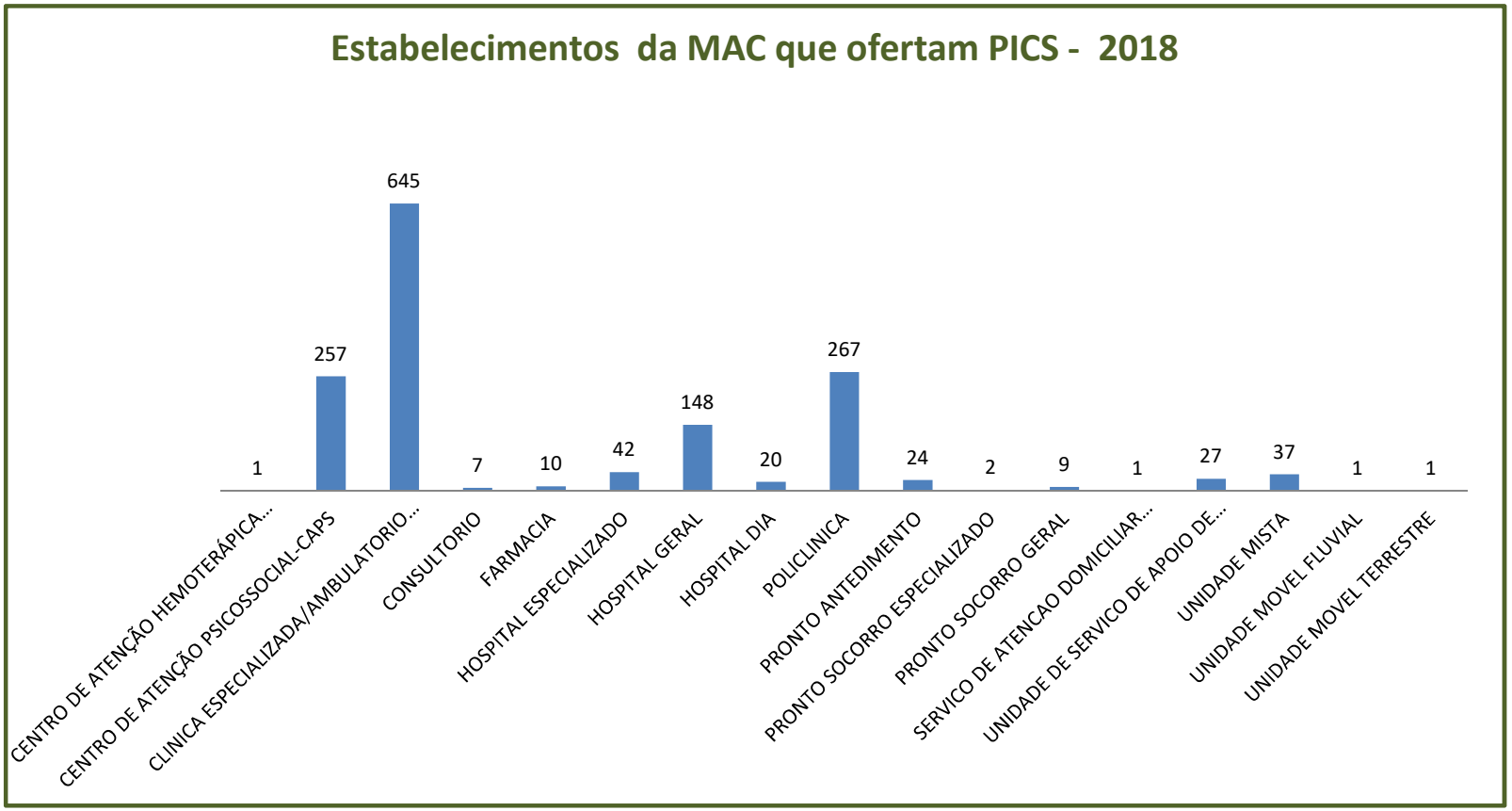



*Dados: SISAB/DATASUS 2016*

# Serviços de PICS

- Unidades Básicas de Saúde
- Ambulatórios especializados
- Integrado a serviços de Reabilitação, Saúde Mental, etc
- Centros de PICS
- Integrado em Hospitais

# Perfil de Estabelecimentos de PICS



# Integrado a Serviços de Reabilitação e Saúde Mental

- Ampliação das abordagens e ofertas terapêuticas;
- Estimulação motora e cognitiva;
- Abordagens familiares e sociais.

# Centros de PICS

- Capacitação dos Profissionais
- Serviço de Referência integrado a Rede
- Abordagem ampliada de cuidado

# Unidades Hospitalares

- Protocolos Integrativos (uso racional de antibióticos)
- Tratamento de queixas secundárias
- Aumento do bem estar
- Redução do tempo de internação
- Cuidados paliativos
- Cuidando do cuidador (INCA)

# PRINCIPAIS AÇÕES

## COORDENAÇÃO NACIONAL DE PRÁTICAS INTEGRATIVAS E COMPLEMENTARES EM SAÚDE

# Histórico da Institucionalização da CNPICS

2006 Instituído a PNPIC e vinculado ao gabinete do DAB;

2008-2011 Coordenação Nacional de PICS – CNPICS;

2012 - 2016 a CNPICS foi Integrada a Coordenação Geral de Áreas Técnicas – CGAT como um núcleo, junto ao núcleo de cuidado as doenças crônicas e de educomunicação;

2017 o Núcleo de PICS junto a outras áreas da CGAT foram integrados à CGGAB como uma temática;

Em 2017, a partir das demandas de diversas entidades foi recriada a CNPICS e
Realizou I Intercongrepics para mais de 4 mil profissionais de 27 países;

# Eixos de Ações da CNPICS

- Fomento a pesquisa e rede de pesquisadores;
- Desenvolvimento e oferta de estratégias de formação e capacitação em PICS;
- Apoio institucional no desenvolvimento de políticas voltadas ou integradas às PICS ;
- Acompanhamento e monitoramento da expansão e implementação das PICS;
- Integração com as políticas do MS;
- Normatização das PICS (portarias, sistemas de informação etc.);
- Produção de documentos técnicos (notas técnicas, PCDTS, CABS, manuais etc);
- Comunicação (ASCOM, portal, email, LAI, ouvidoria, redes sociais);
- Avaliação de tecnologia em saúde por meio de estudo de evidência;
- Cooperações nacionais e internacionais;
- Articulação interfederativa sobre a temática da PICS;
- Outras ações (Anvisa, Conselhos Profissionais, CIPPSPICS/CNS, Congresso Nacional);
- Participação em eventos técnico-científicos.

# Eixo - Pesquisa

- Síntese de evidências para nortear a Clínica e a Gestão
- Modelos de Implantação para diversos pontos da RAS
- Custo-Efetividade dos serviços e das práticas
- Fomento a Rede de Pesquisadores
- Modelos de Avaliação de Tecnologia em Saúde

OBSERVAPICS ABRASCO bvs biblioteca virtual en salud REDE MTCI Américas IdeiaSUS CONSÓRCIO ACADÊMICO BRASILEIRO DE SAÚDE INTEGRATIVA

# Formação e Educação Permanente em PICS

- Sensibilização de Gestores e Trabalhadores
- Capacitação em PICS efetivas para a RAS
- Elaboração de PCDTS e outros documentos técnicos
- Alinhamento com os Conselhos e Associações Profissionais sobre Diretrizes de Formação
- Alinhamento com MEC e Secretaria do Trabalho do ME

# Formação e Educação Permanente em PICS

Gestão de Práticas Integrativas e Complementares

CdP / UFRN / COMMUNITAS / MS

★★★★★ 7375 1474 80'

Uso de Plantas Medicinais e Fitoterápicos para Agentes Comunitários de Saúde

CdP / UFRN / COMMUNITAS / MS

★★★★★ 51555 4206 60'

Curso de Qualificação em Plantas Medicinais e Fitoterápicos na Atenção Básica - Módulo I

RETiSFito / UFPA / PNPIC / SUS / Fiocruz / MS

★★★★★ 5029 514 100'

Introdução às Práticas Integrativas e Complementares: Medicina Tradicional Chinesa

CdP / UFRN / COMMUNITAS / MS

★★★★★ 10188 1747 80'

Introdução às Práticas Integrativas e Complementares: Práticas Corporais e Mentais da Medicina Tradicional

CdP / UFRN / COMMUNITAS / MS

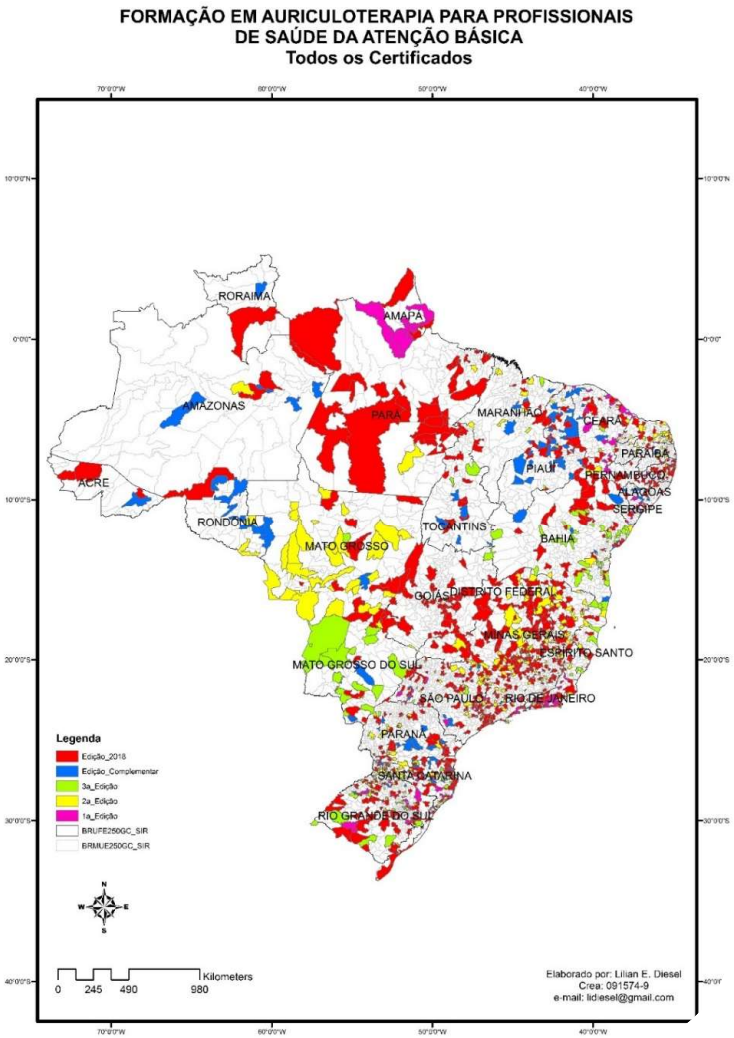
★★★★★ 8273 1647 60'

Introdução às Práticas Integrativas e Complementares: Antroposofia Aplicada à Saúde

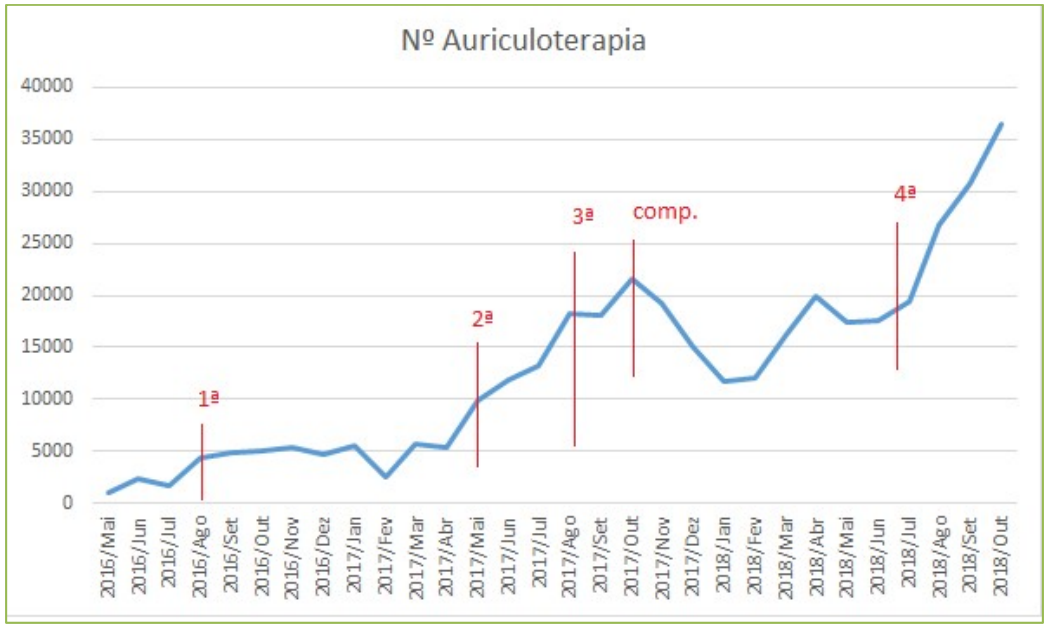
CdP / COMMUNITAS / MS

★★★★★ 5740 1181 80'

# Formação e Educação Permanente em PICS



- **Mais de 7,5 mil profissionais da AB certificados**
- **Edição especial do MS**



# Apoio Institucional às Referências Estaduais e Municipais de PICS na APS e MAC

- Elaboração de materiais de apoio técnico
- Acompanhamento das ações estaduais
- Apoio institucional ( email, whatsapp, telefone e presencial)
- Reuniões virtuais periódicas para troca de experiência e alinhamento nacional
- Participação em eventos regionais

# Ações de Comunicação

- Informe bimensal de PICS;
- Realização de lives no facebook do Comunidade da atenção básica, e mídias do MS.
- Página da Politica no INTEGRAMS
- Respostas as demandas de LAI, ouvidor e imprensa.
- Mailing de gestores, profissionais, universidades, associações das PICS.

Integrando e Complementando

Informativo mensal da CNPICS. 1ª Ed. 08/2018

CONHECENDO AS PICS

AURICULOTERAPIA

A acupuntura auricular, também conhecida como auriculoterapia, é um recurso terapêutico da Medicina Tradicional Chinesa (MTC) que promove a regulação psíquico-orgânica das pessoas através de estímulos nos pontos energéticos localizados na orelha – onde todo o organismo encontra-se representado como um microssistema – por meio de agulhas, esferas de aço, ouro, prata, plástico, ou sementes de mostarda, previamente preparadas para esse fim. A auriculoterapia chinesa faz parte de um conjunto de técnicas terapêuticas que tem origem nas escolas chinesa e francesa. A versão brasileira acontece a partir da fusão dessas duas técnicas. Acredita-se que tenha sido desenvolvida juntamente com a acupuntura sistêmica (corporal) que, atualmente, é uma das terapias orientais mais populares em inúmeros países e amplamente utilizada na assistência à saúde. Na atenção básica, a acupuntura auricular é utilizada em atendimentos individuais para diversas condições de saúde, após avaliação clínica por profissionais de equipes de saúde da família. Ela pode ser adotada como tratamento principal ou, mais comumente, em associação com outros recursos terapêuticos, enriquecendo as possibilidades de cuidado em saúde.

FORMAÇÃO EM AURICULOTERAPIA PARA PROFISSIONAIS DE SAÚDE DA ATENÇÃO BÁSICA

A CNPICS, em convênio com a UFSC, está promovendo a edição 2018 do Curso de Formação em Auriculoterapia para profissionais de saúde da Atenção Básica (80h), que conta com 19 polos em 12 estados. Mais de 4 mil profissionais concluíram o curso!

Informações:
http://auriculoterapiasus.ufsc.br/

POR DENTRO DAS PICS 02 — PICS: RESSIGNIFICANDO O CUIDADO

EVENTOS 03 — 1º INTERCONGREPICS É REALIZADO NO RIO — CONFIRA OUTROS EVENTOS

RELATO DE EXPERIÊNCIA 05 — ATENÇÃO PRIMÁRIA NO MUNICÍPIO DE MILAGRES/CE

VOCÊ CONHECE 06 — GLOSSÁRIO TEMÁTICO DE PICS — MANUAL DE IMPLANTAÇÃO DE PICS

# Ações Intersetoriais

- Regulação dos produtos - ANVISA e CFF
  - Avanço na regulamentação dos produtos tradicionais e das PICS em harmonia com as regulamentações internacionais;
- Discussão com Conselhos Profissionais e associações de praticantes;

Ministério da Educação

- Diretrizes curriculares (CNS)
- Residências Médicas e Multi.
- Residência multiprofissional em PICS SMS-SP
- Residências Médicas em Acupuntura
- Residências Médicas em Homeopatia
- Residências Médicas de Medicina de Família e Comunidade

Ministério da Economia – Secretaria do Trabalho

# Articulação Internacional

- OMS – colaboração em documentos (benchmarks, relatórios globais, diretrizes), declaração de Astana, embasamento para OPAS/OMS;
- India - Ministério do Ayush (Ayurveda, Yoga, Unani, Siddha e Homeopatia)
- China - Administração Estatal da Medicina Tradicional Chinesa
- EUA - NIH-NCCIH
- Europa - grupos específicos.
- Cooperação com a OPAS para fortalecimento das MTCI na Região
- Países da América do Sul (Colômbia, Chile e Peru)
- Rede latino-Americana de MTCI (15 países)

# Documentos da OMS com Participação da CNPICS na Elaboração

- World Health Organization Benchmark for Practice in Acupuncture
- World Health Organization Benchmark for Practice in Tuina
- World Health Organization Benchmark for Training in Tuina
- World Health Organization Benchmark for Training in Anthroposophic Medicine
- World Health Organization Global Report on Traditional, Complementary and Integrative Medicine -2019

# PERSPECTIVA

- Fortalecimento das PICS no território;
- Fortalecimento da PNPIC nos estados;
- Monitoramento e Avaliação das PICS no país;
- Fomento à rede de pesquisa em PICS;
- Produção de Síntese de Evidências em PICS;
- Formação de profissionais de saúde;

em abordagem ampliada e resolutiva de cuidado;

- Integração das PICS nos documentos e ações do MS;
- Avanço em cooperações nacionais e internacionais;
- **SUS mais resolutivo e custo-efetivo.**

PNPIC
Política Nacional de Práticas Integrativas e Complementares

SUS
Sistema Único de Saúde

# DEPARTAMENTO DE SAÚDE DA FAMÍLIA - DESF

**COORDENAÇÃO NACIONAL DE PRÁTICAS INTEGRATIVAS E COMPLEMENTARES/DESF/SAPS/MS**

Portal do DAB: http://aps.saude.gov.br/ape/pics

Tel: (61) 3315-9034 / 9053

pics@saude.gov.br